

POBELSTWO POLSKIE W BRAZYLII  
 Otrzymano dnia: 16. 2 19 29.  
 Ofc. 2599/29  
 Załączników: fotogr.  
 Zastawiono:

referat: n  
 referent: p. Wojnar

Sc offo - do 1) Directoria Revista da Semana  
 2) Vida Domestica  
 3) Federação Brasileira pelo Progr. Feminino Rio  
 artykuł "O Papel Intelectual da Mulher na Socied. Pol. f."

a. 9 JF  
 nieopub. Jhoran obg. d. r. s.

AD  
 21/11/28

M6



16/X.

29.

2599/29.

Exma. Directoria  
da "Revista da Semana"  
da "Vida Domestica"  
Rio de Janeiro  
-----

Tomo a liberdade de enviar a VV.SS. um artigo sobre "o papel intellectual da mulher na Sociedade poloneza" que, sem duvida, representará algum interesse para as leitoras do seu conceituado orgão, pedindo se dignem publical-o com a photographia annexa.

Antecipando meus agradecimentos, tenho a honra de reiterar a VV.SS. os protestos da minha mui elevada estima e consideração.

Encarregado de Negocios da Polonia.  
a.i.

eksp 17/10 Say



147



## O PAPEL INTELLECTUAL DA MULHER NA SOCIEDADE POLONEZA.

---

Ha tempos o Snr. Stephane Aubac publicou no "Journal des Débats" um ~~artigo~~ artigo muito interessante no qual compara o lugar que occupa a mulher intellectual na Polonia e a situação da mulher nas sociedades latinas e conclúe:

"No meio intellectual polonez, o papel da mulher é bem mais importante do que o da mulher occidental meo congenero. Tanto politicamente como scientificamente é tal a differença, que até se torna difficil estabelecer um paralleló.

Convem notar, entretanto, que a superioridade intellectual da poloneza deriva de num conjuncto de razões de ordem social. Despreocupadas dos trabalhos caseiros, a mocinha e a mulher podem com facilidade entregar-se a um trabalho intellectual desinteressado.

A mulher poloneza de burguezia, não sente atracção pelo commercio. Adora abstrahir-se nas espheras superiores das especulações mentaes e das dissertações ~~philosophico~~ philosophico-literarias. É fantastico o numero de volumes que devora por anno. Está apta a sustentar a mais forte discussão sobre o valor literario de tal ou tal autor estrangeiro.

Sob outro ponto de vista, o patriotismo instinctivo da poloneza impelle-a desde a infancia a interessar-se pela politica. Tambem quando, á consciencia dos legisladores da Polonia ressuscitada foi proposto o problema da elegibilidade da mulher, não se ergueu o minimo protesto em parte alguma, contra a outorga ás mulheres de todas as liberdades civicas e politicas. E é num pé de igualdade perfeita, que as mulheres polonezas assentam-se ao lado dos homens nos Conselhos Municipaes, na Camara e no Senado. Alias desempenham seus deveres com toda consciencia, com o maximo escrupulo, muitas vezes com mais escrupulo do que seus collegas do sexo forte. A mulher poloneza conquistou seus direitos politicos graças á sua intelligencia e á sua dedicação á causa publica e ella merece conserval-os.

É indispensavel conhecer tudo isso para constatar o lugar que a intellectual occupa hoje em dia na Sociedade Poloneza. No entanto a area



de sua actividade tende a amplificar-se cada vez mais em todos os campos que carecem da iniciativa e da produção creadora do cérebro. Si houvesse na Polonia um Pantheon nacional, elle poderia exhibir com orgulho uma galeria de celebridades femininas universalmente conhecidas. Uma sábia como Curie-Sklodowska, uma poetisa como Maria Konopnicka e romancistas e dramaturgas, e pedagogas e escriptoras politicas, e medicas, e sociologas e economistas, e psychologas e antropologistas que fariam empalidecer o brilho de muito homem de talento.

Mas é particularmente pela litteratura que a mulher poloneza exerce sua influencia. E cada dia essa influencia cresce, graças a seu talento, a sua grande sensibilidade, a sua visão penetrante, a sua necessidade innata de esthetica e de moral.

Romancistas contemporaneas como Sophia Nalkowska, Maria Jehanne Wielpolska e Maria Dombrowska eclipsam muitos homens de reputação litteraria. E a arena das lettras continua a ser invadida por uma onda de jovens escriptoras cheias de valor intellectual e de valor literario, tanto na prosa como no verso, enriquecendo cada dia mais o patrimonio intellectual da Polonia.

A Sra. Jarocińska Malinowska, critica litteraria, diz a proposito do intellectualismo feminino de seu paiz: "Como é bello, vêr-se as mulheres, vélas soltas ao vento, singrar para regiões cuja visão deslumbrou seus olhos tão largamente abertos."-----